

## **POLÍTICA PARA JOVENS**

**ORIENTADOR(A):** Prof. Dra. Rita de Cássia Biason, docente da UNESP - Câmpus de Franca

**AUTOR-PRINCIPAL:** Jorge Luiz Pigni de Freitas;

**AUTORES:** Ana Carla Pessin de Souza; Ana Caroline Eufrásia Borges; Bruna de Oliveira Coghi; Giovani Gomes Mendes Parra; Guilherme Braga da Rocha Ribeiro; Jackeline Ferreira da Costa; Lucas Sato Gamez; Maísa Maria Lyra Cajueiro Bueno Brandão; Maria Eduarda Rodrigues; Matheus de Fernando Cequini Pereira; Melina de Araújo Lima; Murilo Borsio Bataglia; Patrik Matos Gonçalves; Paulo Henrique Ribeiro Neto.

**DEPARTAMENTO:** DECSPP

**INSTITUIÇÃO:** Faculdade de Ciências Humanas e Sociais – Campus de Franca

**ÁREA:** Educação

**EMAIL DO RESPONSÁVEL:** murilo.bataglia@gmail.com

**Palavras-chaves:** Política; corrupção; conscientização; cidadania.

### **Introdução**

Com o intuito de conscientizar o cidadão sobre política e corrupção, o projeto “Política para Jovens” é ministrado por jovens graduandos da Faculdade de Ciências Humanas e Sociais, Câmpus de Franca.

Apresenta-se em seu programa explicações de como funciona a política no Brasil, desde o Tripartite de Poder (Executivo, Judiciário e Legislativo) até o sistema eleitoral. Além disso, é discutida em sala de aula a impressão que os discentes têm sobre corrupção, numa tentativa de desvinculá-la do conceito de política brasileira.

Os beneficiados com o programa são estudantes de Ensino Médio e Curso pré-vestibular com idade suficiente para exercer sua cidadania participando das eleições.

### **Metodologia**

Através de slides apresentados pelos graduandos e com apostilas - que incluem tabelas, gráficos, imagens e desenhos - distribuídas para os estudantes, o conteúdo é passado de maneira clara e didática com interação entre ambas as partes. Além disso, são mostrados vídeos e entrevistas que tendem a somar ao aprendizado.

## **Resultados**

Têm-se como resultados a maior participação dos graduandos em prol da comunidade, o aumento da conscientização dos cidadãos sobre a importância de ter maior participação política.

É importante ressaltar a mudança do ponto de vista dos discentes em relação a termos como “política”, antes visto de maneira negativa e “individualista”, e “corrupção”, anteriormente ligado com o primeiro termo. Percebe-se que após as aulas, o interesse em exercer maior cidadania e maior participação política dos discentes cresce consideravelmente.

Como se não bastasse, os discentes percebem que podem agir como fiscais dos eleitos para que o andamento da política – que deve ser de interesse público – não seja comprometido.

Por fim, todos os estudantes ganham maior lucidez sobre o funcionamento dos órgãos públicos, das eleições e, até mesmo, de seus próprios direitos como eleitor e como cidadão.

## **Considerações finais**

O projeto, que teve início em 2011, segue em continuação com cada vez mais inclusão social. Outrossim, houve aumento do número de discentes integrantes do projeto (de seis, para quinze) o que permite a maior abrangência de escolas, e, portanto, de alunos. Iniciado apenas para jovens de ensino médio, o projeto já engloba turmas de ensino técnico, que também demonstram inconformismo com o andamento da política brasileira e admitem que devam participar mais do processo político, sendo menos apático às situações oferecidas pelo governantes.

Conclui-se, portanto, que o projeto “Política para Jovens” é uma importante ferramenta para a conscientização da comunidade acerca da necessidade de participar da política. Outro aspecto é que o projeto ampliou-se ultrapassando as fronteiras de Franca e tendo início sua aplicação em cidades vizinhas e mais longínquas, melhorando a lucidez dos cidadãos frente ao andamento da política no Brasil. Até hoje, em torno de 620 alunos foram beneficiados pelo projeto.

## **Referências bibliográficas**

NICOLAU, Jairo Marconi. História do Voto no Brasil. Rio de Janeiro, Jorge Zahar Ed. 2004.

NICOLAU, Jairo Marconi. Sistemas Eleitorais. Rio de Janeiro, Fundação Getúlio Vargas. 2004.

AVELAR, Lácia & CINTRA, Antônio Octávio. Sistema político brasileiro: uma introdução.[2ª ed.] –Rio de Janeiro: Konrad AdenauerStiftung; São paulo: Editora Unesp, 2007.